



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 95357 de 15/03/2013
Edição Eletrônica nº 19535



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários vigentes, apresentamos as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Florianópolis, SC, 24 de fevereiro de 2013

A Administração.

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores Expressos em Reais)						
	Notas	2012	2011	Notas	2012	2011
Ativo				Passivo		
Ativo Circulante		15.160	3.088	Passivo Circulante	2.735	5.408
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	15.158	2.395	Fornecedores	-	2.955
Impostos a Compensar		2	496	Obrigações Fiscais	-	45
Outros Créditos		-	197	Obrigações Sociais	456	1.145
Ativo não Circulante		7.148.660	7.133.660	Obrigações Trabalhistas	2.279	1.263
Ativo Realizável a Longo Prazo		13.626	13.626	Passivo não Circulante	1.182.345	960.353
Depósitos Judiciais		13.626	13.626	Débitos com Empresas		
Investimentos	5	7.135.034	7.120.034	Ligadas	6	1.182.345
Total do Ativo		7.163.820	7.136.748	Patrimônio Líquido	5.978.740	6.170.987
				Capital Social	7	11.359.581
				Reservas de Capital		5.405.737
				Prejuízos Acumulados		(10.786.578) (10.594.331)
				Total do Passivo	7.163.820	7.136.748

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em Dezembro de 2012 e 2011 (Valores Expressos em Reais)					
	Capital Social	Reserva de Cor. Monetária do Capital	Reserva de Ágio	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	11.359.581	78	5.405.659	(10.412.338)	6.352.980
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(181.993)	(181.993)
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	11.359.581	78	5.405.659	(10.594.331)	6.170.987
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(192.247)	(192.247)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	11.359.581	78	5.405.659	(10.786.578)	5.978.740

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(As Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais)

1. Informações sobre a Companhia: Porto da Barra S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina e tem por objetivo a exploração das atividades de construções, administração e incorporação de imóveis; de participação em quaisquer empreendimentos imobiliários, com ou sem financiamento de entidades particulares, públicas, autarquias ou de economia mista; de mediação em operações imobiliárias, compra e venda de bens imóveis; bem como compra e venda de materiais para construção. **2. Apresentação das Demonstrações:** As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil como aprovados pelo CPC e CFC. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 24 de fevereiro de 2013. **3. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 01/01/09, com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC, exceto nos casos em contrário. **a) Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para contingências e valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **c) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo, com alto índice de liquidez de mercado e para os quais existem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, junto ao emissor do instrumento. **d) Ativos Financeiros:** A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis

e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **e) Investimentos:** O investimento está representado pelos bens destinados a renda e são demonstrados ao custo de aquisição, reduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota 5 que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos ativos. **f) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O encargo de imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, adotando o regime de lucro real. **g) Resultado:** As Receitas e Despesas estão contabilizadas pelo regime de competência. **h) Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:** A Administração revisa no mínimo anualmente, na data do encerramento do balanço, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

	2012	2011
4. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras:		
Caixa	866	866
Bancos Conta Movimento	9.835	1.529
Aplicações Financeiras	4.457	-
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	15.158	2.395

	2012	2011
5. Propriedades para Investimentos:		
	Taxa de Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	-	3.252.461
Projeto Marina da Barra (Obra em andamento)	-	3.684.015
Obras de Infraestrutura	-	198.558
Total Geral		7.135.034

6. Transações com Partes Relacionadas: As transações entre partes relacionadas são resultantes de operações de compra e venda e de empréstimos praticados de acordo com as condições normais de mercado, sendo que os contratos de mútuos com empresas ligadas são remunerados pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

	Passivo	2012	2011
Empresa			
Refinadora Catarinense S/A		1.075.657	899.141
Pedra Branca Ltda.		106.688	58.026
PB Construções e Incorporações Ltda.		-	3.186
Total		1.182.345	960.353

7. Patrimônio Líquido: Capital Social - O capital social da empresa de R\$ 11.359.581,00 é representado por 79.716.358

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Valores Expressos em Reais)			
	Notas	2012	2011
Receita Operacional Líquida		-	-
Custo Operacionais na Venda		-	-
Lucro Bruto Operacional		-	-
Despesas Gerais e Administrativas	9	(105.492)	(85.001)
Resultado antes das Financeiras		(105.492)	(85.001)
Despesas Financeiras	10	(86.778)	(96.992)
Receitas Financeiras	10	23	-
Prejuízo antes dos Impostos/ Contribuições		(192.247)	(181.993)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas		(192.247)	(181.993)
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas		-	-
Prejuízo do Exercício		(192.247)	(181.993)
Prejuízo Diluído por Ação	8	(0,0023)	(0,0023)

Demonstrativo do Fluxo de Caixa pela Legislação Societária em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores Expressos em Reais)

	2012	2011
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do exercício	(192.247)	(181.993)
Ajuste para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e Amortização	-	800
Juros do Exigível a Longo Prazo	118.992	102.752
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Outros Ativos Circulantes	691	(57)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Redução de Fornecedores	(2.955)	2.254
Obrigações Fiscais	(45)	(89)
Obrigações Sociais	(689)	(3.168)
Obrigações Trabalhistas	1.016	(7.326)
Caixa Gerado pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais	(75.237)	(86.827)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Propriedades para Investimentos	(15.000)	(6.000)
Caixa aplicado nas atividades de Investimento	(15.000)	(6.000)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	103.000	395.381
Pagamento de empréstimos devidos para empresas ligadas	-	(304.742)
Caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento	103.000	90.639
Redução do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.763	(2.188)
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.763	(2.188)
Saldo Inicial	2.395	4.583
Saldo Final	15.158	2.395

ações ordinárias, sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas. **8. Resultado por Ação:** O Prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas. **Numerador** **2012** **2011**
Prejuízo líquido do exercício (em Reais) (192.247) (181.993)
Denominador
Média ponderada do número de ações ordinárias (milhares) 79.716 79.716
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação ordinária (em Reais): **(0,0024)** **(0,0023)**
continua

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (As Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais)

9. Despesas por Natureza:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Remuneração do Pessoal	12.012	7.993
Encargos Sociais de Pessoal	4.448	2.946
Benefícios a Empregados	70	767
Serviços de Terceiros	33.873	19.450
Conservação e Manutenção dos bens	5.500	12.500
Contribuição Sindical	4.917	6.514
Impostos e Taxas	28.912	22.844
Publicações Legais	10.173	7.777
Outras	<u>5.587</u>	<u>4.210</u>
Total	<u>105.492</u>	<u>85.001</u>

10. Receitas e Despesas Financeiras:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas Financeiras		
Juros	(85.992)	(95.916)
Despesas Bancarias	(786)	(1.053)
Outras		(23)
Total das Despesas Financeiras	<u>(86.778)</u>	<u>(96.992)</u>
Receitas Financeiras		
Aplicação Financeira	<u>23</u>	<u>—</u>
Total das Receitas Financeiras	<u>23</u>	<u>—</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(86.755)</u>	<u>(96.992)</u>

Diretoria

Valério Gomes Neto
Presidente

Eduardo Ramos Gomes
Diretor

Eleonora Ramos Gomes
Diretora

Contador

Jorge Muller
CRC/SC 019195/O-1